

INQUÉRITO INTERNACIONAL SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM

TALIS 2018



Introdução

Precisamos de atrair os melhores profissionais para o exercício da profissão docente. Os professores são a chave na economia do conhecimento de hoje, onde uma boa educação é a base essencial para o sucesso futuro de cada criança. Este inquérito aponta, com fortes indícios, que os professores estão abertos a mudanças e com vontade de aprender e de se desenvolver profissionalmente ao longo das suas carreiras. Paralelamente, deverão optar por trabalhar mais em equipa, com os colegas e os dirigentes escolares, e aproveitar todas as oportunidades para o seu desenvolvimento profissional.



© John Nordahl

Andreas Schleicher

Diretor para a Educação e Competências da OCDE

Acerca do TALIS

- Mais de 100.000 docentes de mais de 6.500 escolas do ensino básico e secundário, e respetivos diretores, selecionados aleatoriamente, representando mais de 4 milhões de professores de 34 países, membros e não membros da OCDE, em 2013. Mais de 45 países participarão no TALIS 2018.
- A primeira e única pesquisa internacional sobre ambientes de aprendizagem nas escolas e condições de trabalho dos docentes do ensino básico e secundário.
- Uma colaboração ente governos, consórcio internacional, OCDE e entidades representantes de docentes.
- Preenche lacunas de informação referentes a comparações internacionais dos sistemas educativos.
- Constitui uma oportunidade para os docentes e diretores das escolas de contribuir para a análise da educação e o desenvolvimento de políticas educativas em áreas-chave.
- Permite aos países que enfrentam desafios semelhantes estabelecerem comparações entre si, e aprenderem sobre outras abordagens políticas.
- A terceira edição decorrerá, em países membros e não-membros da OCDE, em 2015-2018, estando prevista a publicação dos primeiros resultados em 2019.

Participantes no TALIS

- 24 membros e economias parceiras participaram no TALIS 2008.
- Em 2013 o número de países participantes aumentou para 34, tendo mais 4 países participado em 2014.
- Para 2018, mais de 45 membros e parceiros manifestaram a sua intenção em participar no TALIS.

TALIS 2018: 47 estados membros e economias parceiras (não-membros)

Países da OCDE

Austrália	Estados Unidos da América	México
Áustria	Estónia	Noruega
Bélgica (Fl., Fr.)	Finlândia	Nova Zelândia
Canadá (Alberta)	França	Países Baixos
Chile	Islândia	Portugal
Coreia	Israel	Reino Unido (Inglaterra)
Dinamarca	Itália	República Checa
Eslováquia	Japão	Suécia
Eslovénia	Hungria	Turquia
Espanha	Letónia	

Economias Parceiras

África do Sul	Croácia
Arábia Saudita	Emirados Árabes Unidos
Argentina (BA)	Federação Russa
Brasil	Geórgia
Bulgária	Lituania
Casaquistão	Malta
China (Shanghai)	Roménia
China (Taipé)*	Singapura
Chipre*, ^{1,2}	Vietname
Colômbia	

* Participação através do IEA

1. Nota da Turquia:

"As informações neste documento com referência a "Chipre" referem-se à parte sul da Ilha. A Turquia reconhece a República Turca de Chipre do Norte (RTNC). Até ser encontrada uma solução no contexto das Nações Unidas, a Turquia deve preservar a sua posição a respeito da "questão de Chipre".

2. Nota dos Estados Membros da União Europeia, da OCDE e da União Europeia:

"A República do Chipre é reconhecida por todos os membros das Nações Unidas, com exceção da Turquia. As informações neste documento referem-se à região sob o controle efetivo do Governo da República de Chipre.

O Ensino em destaque na agenda política

Um ensino eficiente e docentes empenhados, bem como uma forte liderança escolar, são a chave do sucesso dos alunos. Os países estão à procura de respostas a questões tais como:

- Em que medida, nos dias de hoje, estão os docentes preparados para enfrentar os diversos desafios que se colocam nas escolas?
- De que maneira a apreciação e o feedback são eficientes na condução de boas práticas e das necessidades de desenvolvimento profissional dos docentes?
- Em que medida uma forte liderança escolar pode contribuir para melhorar o ambiente escolar e o desempenho dos alunos?
- Como garantem os decisores políticos que os recursos investidos no desenvolvimento profissional dos docentes têm um impacto positivo no seu trabalho?

Qual é o âmbito do TALIS?

O primeiro inquérito TALIS, em 2008, centrou-se nos docentes do 3.º ciclo do ensino básico e decorreu em 24 países de quatro continentes.

A segunda edição do TALIS, em 2013, centrou-se num âmbito mais amplo: cobriu 34 países membros ou economias parceiras. Foram incluídos novos indicadores sobre liderança, formação inicial de professores e práticas de avaliação dos alunos. O TALIS 2013 também possibilitou aos países participantes a oportunidade de aplicar um inquérito aos docentes do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Além disso, os países participantes puderam optar por aplicar o TALIS 2013 nas escolas que participaram no PISA 2012.

Conclusões do TALIS 2008 e 2013?

- Os docentes que têm mais oportunidades de desenvolvimento profissional trabalham com mais eficiência.
- Os docentes que têm fortes convicções sobre métodos de ensino revelam atitudes mais colaborativas com os colegas, relações mais positivas com os alunos e sentem-se mais eficientes.
- Os docentes que relatam terem tido a oportunidade para participar na tomada de decisão a nível de escola expressam maiores níveis de satisfação no trabalho, em todos os países participantes no TALIS, bem como sentimentos mais elevados de auto-eficácia na maioria desses países.
- Nalguns países, a dimensão das turmas parece ter apenas um efeito mínimo sobre a sua eficácia do ensino ou a satisfação no trabalho dos professores. Não é o número de alunos, mas sim as características dos alunos que mais se associa aos sentimentos de autoeficácia e satisfação no trabalho dos professores.
- O relacionamento que os docentes estabelecem com o diretor, com outros colegas e com os alunos nas suas escolas, são importantes. Relações interpessoais positivas podem minimizar os efeitos negativos que aulas em turmas mais difíceis possam originar sobre os sentimentos de autoeficácia de um professor e a sua satisfação no trabalho.

SABIA QUE...

Embora menos de um terço dos professores acredite que o ensino é uma profissão valorizada no seu país, os que acham que podem dar algum contributo na tomada de decisão a nível de escola, são os que mais expressam essa valorização na sociedade (TALIS 2013).

Os professores que relatam a participação em atividades de desenvolvimento profissional que envolvem trabalho individual e colaborativo ou em rede de professores e visitas de estudo a outras escolas, são os que mais referem o uso de práticas ativas centradas no aluno, tais como: trabalho em pequenos grupos, projetos que exijam mais de uma semana para serem concluídos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) (TALIS 2013).

Os professores sublinham a importância da avaliação e do *feedback* que recebem, não só na melhoria das suas práticas pedagógicas, como também ao nível dos seus sentimentos de autoeficácia e satisfação no trabalho (TALIS 2013).

Design do TALIS 2018

Temas abordados

O TALIS 2018 foi desenvolvido após o sucesso do inquérito TALIS 2013, o qual deu efetivo realce à liderança escolar, aos ambientes da prática docente, às condições de trabalho dos professores, bem como, ao impacto da eficácia da escola e dos docentes.

As áreas específicas a abordar no TALIS 2018 serão definidas pelos países participantes através de uma lista de prioridades, havendo a possibilidade de incluir novos indicadores. É de esperar que no TALIS 2018 sejam abordados temas semelhantes aos do TALIS 2013, procurando investigar ainda, sobre:

- a qualidade das práticas docentes e as crenças dos professores sobre o ensino;
- os ambientes de aprendizagem: características das escolas e dos professores;
- a importância da liderança escolar;
- a observação das práticas docentes e do ambiente da sala de aula;
- a relevância da formação inicial e contínua dos docentes;
- a melhoria do processo ensino-aprendizagem através do desenvolvimento profissional, da avaliação e do feedback;
- o clima de escola, os ambientes de aprendizagem e a relação com os agentes educativos;
- a autoeficácia e a satisfação no trabalho dos professores: qual a importância?;
- a abertura dos docentes à inovação na sala de aula;
- as questões relacionadas com a equidade e diversidade na sala de aula.

População-alvo do inquérito

As escolas e os docentes são aleatoriamente selecionados para participar no TALIS. Em cada país, 200 escolas e 20 docentes de cada uma dessas escolas constituirão a amostra da população-alvo, em cada um dos níveis de educação inquiridos (ensino básico e ensino secundário).

De igual modo, o diretor de cada uma das escolas selecionadas também responde a um questionário próprio.

Aplicação do inquérito

Cada questionário demora cerca de 60 minutos a preencher. Em Portugal, os questionários do TALIS (distintos para docentes e diretores) serão preenchidos *online*.

As respostas aos questionários são totalmente confidenciais e, em momento algum, serão identificados os inquiridos ou as escolas.

Calendarização e conclusões

Calendário provisório



Conclusões

Tal como no TALIS 2013, o inquérito TALIS 2018 disponibilizará uma série de relatórios internacionais (relatório relativo ao ensino básico, outros relatórios, relatórios reportando investigações e um relatório técnico), dois relatórios temáticos com base nas análises apresentadas no relatório geral e resumos de políticas no âmbito do Ensino para ampliar a divulgação dos resultados do TALIS.

Além disso, o TALIS 2018 também vai fornecer informação a partir de uma base de dados internacional devidamente documentada bem como dois manuais de modo a permitir aos investigadores proceder a novas análises.

TALIS 2018: um programa de atividades, para além de uma investigação

O TALIS 2018 tem características semelhantes ao TALIS 2013: os países terão a possibilidade de aplicar o questionário em escolas básicas e secundárias, bem como em escolas que irão participar no PISA 2018¹. Em 2018, a abordagem TALIS também estenderá a sua pesquisa à educação pré-escolar, com o *TALIS Starting Strong* um questionário dirigido ao pessoal da educação pré-escolar e dos cuidados na primeira infância.

Mais de 45 países e economias parceiras manifestaram interesse em participar na edição de 2018 do TALIS.

Além disso, este novo ciclo TALIS 2018 também engloba outros dois novos projetos:

- O primeiro, pretende avaliar a formação inicial dos professores em todos os países e contribuir para encontrar soluções quanto à forma como: recrutar as pessoas certas para o exercício da docência; prepará-los devidamente para o ensino; mantê-los na profissão docente (ver brochura específica).
- O segundo, envolve aulas assistidas com recurso aos *media*, a fim de obter dados internacionalmente comparáveis sobre as práticas docentes, evoluindo na pesquisa sobre a eficácia do ensino (ver brochura específica).

Informações adicionais sobre o questionário TALIS 2018 ou outras informações podem ser solicitadas, ao Secretariado da OCDE, através do endereço de email: talis@oecd.org

¹ Em Portugal, serão inquiridas escolas do 3.º ciclo do ensino básico e escolas do ensino secundário.

Benefícios para os países participantes no TALIS

A participação da Espanha no TALIS 2008 e 2013 deu-nos a oportunidade de refletir sobre as nossas atitudes face ao ensino e aos desafios que a educação enfrenta. Os resultados do TALIS originaram um debate generalizado na nossa sociedade, sobre questões essenciais do interesse das partes envolvidas, tais como a necessidade de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento profissional, a colaboração entre os professores e os benefícios que a avaliação e o feedback podem trazer para a prática docente diária. Estas duas vertentes - avaliação e feedback – devem continuar a ser desenvolvidas em Espanha como instrumentos que visam melhorar a confiança dos professores nas suas capacidades.

Isto deverá ser uma meta porque, de acordo com as conclusões do TALIS, os professores têm um papel central no nosso sistema de ensino e o seu valor na sociedade é inegável.



Montserrat Gomendio,

*Vice-Diretora para a Educação e Competências da OCDE
ex- Secretária de Estado para a Educação, Formação Profissional e Universidades
ex-Presidente do Conselho de Países Participantes no TALIS*

Benefícios para a profissão docente

O TALIS é a única pesquisa global que reúne a opinião dos professores. Como tal, constitui uma base imprescindível de informações para o desenvolvimento de políticas orientadas para os docentes dos países participantes. De facto, sabemos que ouvir os professores é vital para o desenvolvimento de reformas educativas, sustentadas e eficazes. Dado que o TALIS se ocupa da realidade do trabalho diário dos professores é muito do interesse da profissão docente a participação neste estudo.

Uma mensagem chave do TALIS 2013 é que os professores com altos níveis de auto-eficácia tendem a manifestar maior satisfação na sua profissão e a serem mais inovadores do que aqueles que não têm confiança - uma conclusão vital para a aprendizagem das crianças.

No âmbito Internacional - a Federação dos Sindicatos dos Professores – e o Comitê Consultivo Sindical da OCDE apoiam o TALIS 2013. As conclusões desta pesquisa não só enriquecerão as discussões, entre os professores e os sindicatos, a nível nacional, sobre as políticas mais prementes, mas também, globalmente, na Cimeira Internacional sobre a Profissão Docente.

Os professores e respetivas associações e sindicatos depositam grande esperança no TALIS 2018 e esperam a participação do maior número possível de países.



John Bangs,

*Presidente do Grupo de Trabalho Comitê Consultivo Sindical da
OCDE sobre Educação, Formação e Política de Emprego*

Produtos finais do TALIS 2008 e do TALIS 2013

Para saber mais sobre o TALIS 2008 e o TALIS 2013, consulte www.oecd.org/TALIS

TALIS 2013

- Thematic report on School Leadership for Learning: Insights from TALIS 2013
- Thematic report on Supporting Teacher Professionalism: Insights from TALIS 2013
- New Insights from TALIS 2013: Teaching and Learning in Primary and Upper Secondary Education
- A Teachers' Guide to TALIS 2013
- TALIS 2013 Results: An International Perspective on Teaching and Learning
- TALIS 2013 Technical Report
- International database and users' manual

TALIS 2008

- Creating Effective Teaching and Learning Environments: First results from TALIS 2008
- TALIS 2008 Technical Report
- Thematic report on The Experience of New Teachers: Results from TALIS 2008
- Thematic report on Teaching Practices and Pedagogical Innovation: Evidence from TALIS
- Relatórios nacionais, produzidos pelos países participantes. De igual forma, a Comissão Europeia publicou relatórios recorrendo aos resultados do TALIS 2008 e 2013, sob a perspetiva da União Europeia.

A OCDE e a Direção para a Educação e Competências

A OCDE proporciona uma configuração onde os governos comparam experiências políticas, procuram respostas a problemas idênticos, identificam boas práticas e coordenam políticas nacionais e internacionais. Reune países democráticos e uma economia de mercado a nível mundial, no sentido de:

- apoiar um crescimento económico sustentável
- impulsionar o emprego
- elevar os padrões de vida
- manter a estabilidade financeira
- apoiar o desenvolvimento económico dos países membros e não-membros
- contribuir para o crescimento do comércio mundial

Numa economia globalizada, a educação constitui a maior força impulsionadora do crescimento e desenvolvimento.

A Direção para a Educação e Competências da OCDE desenvolve a sua atividade no âmbito dos desafios cruciais que os sistemas educativos enfrentam, incluindo a melhoria da qualidade da formação dos docentes, do ensino e da aprendizagem, por forma a promover o conhecimento e as competências necessárias para o sec. XXI.

Para mais informação, por favor visite:

- O sítio TALIS da OCDE:
www.ocde.org/talis
- O sítio TALIS da DGEEC:
www.dgeec.mec.pt/np4/TALIS/

Ou contacte-nos através do seguinte endereço de correio eletrónico:

talis@oecd.org

talis@dgeec.mec.pt



Nota: Esta não é uma tradução oficial da OCDE. A qualidade da tradução e a sua coerência com o texto original são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) da tradução. Em caso de discrepância entre o original e a tradução, apenas o texto original será considerado válido.